



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



INSUBORDINAÇÕES CRIATIVAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA CONEXÃO BRASIL-TIMOR LESTE

Insubordinaciones Creativas em Educación Matemática en la Conexión Brasil-Timor Leste

Guilherme Wagner¹; Regina Célia Grando²

[Modalidade de apresentação: Online/Presencial]

Este texto apresenta uma análise sobre as insubordinações criativas na Educação Matemática a partir do diálogo intercultural entre Brasil e Timor-Leste, situando a discussão no contexto das pedagogias decoloniais e anti-imperialistas. A partir da metáfora de “neneik maun” (“espera, irmão”), o texto reflete sobre as dimensões temporais, epistemológicas e éticas que desafiam a linearidade do tempo ocidental e a universalização dos modelos pedagógicos eurocêntricos.

A pesquisa se baseia em primeiras experiências vividas em Timor-Leste e nos movimentos educativos latino-americanos, destacando a importância da oralidade, das ancestralidades e da temporalidade em espiral na construção do conhecimento. Analisa-se os impactos das políticas neoliberais e coloniais sobre o currículo e a formação de professores em Timor, ao mesmo tempo em que aponta as resistências criativas que emergem nos processos de construção de uma identidade nacional e plurinacional. Articula referências das pedagogias críticas latino-americanas, como Simón Rodríguez, José Martí, Mariátegui e Jesualdo Sosa, para pensar uma Educação Matemática *Nuestraamericana*. Propomos, assim, sistematizar, refletir e apresentar as primeiras ideias de um diálogo intercultural Brasil-Timor em que as insubordinações criativas em Timor não nos parecem ensinar diretamente, mas reorganizam nosso foco para o essencial esquecido em nossa terra: a Nuestra América. Separada, fragmentada e inculcada de conflitos artificiais para a melhor dominação ainda hoje sofre as consequências desse processo colonial, reflexos da colonialidade. Este texto é uma reorganização do foco, um lembrar o que parece ter sido esquecido, ou dizer o que se tem escondido, uma Educação Matemática *Nuestramericana*, que não teme dizer seu nome: anticolonial, anti-imperialista, antipatriarcal, anticapitalista, antiassistencialista, crítica e criativa.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); guilhermewagn@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); regrando@yahoo.com.br.



CAPES





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



Afirmar uma Educação Matemática *Nuestramericana* reforça também os sentidos de uma grande pátria pautada nos interesses plurinacionais, no respeito aos povos originários e no diálogo intercultural. É *nuestramericana*, pois é uma Educação Matemática que se implica no processo construção, reconstrução e resistência.

Neneik maun enfatiza igualmente os outros tempos e as outras escritas, a necessidade do cruzo com epistemologias que conheçam o Sul Global presente nos espaços geográficos do Norte Global, reconhecendo suas lutas e seus saberes, respeitando a história de solidariedade internacional e buscando construir nas diversas redes internacionais.

O estudo conclui que a sustentabilidade das insubordinações criativas depende da transformação coletiva das condições materiais e do reconhecimento de múltiplas epistemologias e temporalidades, reafirmando a necessidade de constante vigilância contra os mecanismos de assimilação das políticas neoliberais e da colonialidade do saber.

Palavras-chave: Insubordinação criativa em Educação Matemática. Diálogos interculturais. Pedagogias decoloniais.

Palabras-clave: Insubordinación creativa en Educación Matemática. Diálogos interculturales. Pedagogías decoloniales.

Referências

MARIÁTEGUI, José Carlos. **Sete ensaios de interpretação da realidade peruana**. Buenos Aires, São Paulo: CLACSO: Expressão Popular, 2008.

MARTÍ, J. **Obras completas**. La Habana: Edit. Nacional de Cuba, 1963.

RODRÍGUEZ, S. **Obras completas** (vol. 2). Caracas: Universidad Simón Rodríguez, 1975.

SOSA, Jesualdo. **Pedagogía de la expresión**, Escuela de Educación. Facultad de Humanidades y Educación. Universidad Central de Venezuela: Caracas, Venezuela, 1968.

SOSA, Jesualdo. **La expresión creadora del niño**. [S.l.]: UMTEC/UDELAR, 2014.



CAPES

